

*Atualizado
e atualizado*

Cidades

PESQUISA

Mais 107 mil novos moradores

IBGE revelou que o Espírito Santo é o Estado que recebeu, proporcionalmente, mais imigrantes vindos de outros estados

Luísa Torre

Mais brasileiros estão escolhendo o Espírito Santo para viver. Uma pesquisa divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou que o Estado é o que mais atrai novos moradores no Brasil.

Foram mais de 107 mil novos habitantes vindos de outros estados, em 2009, contra cerca de 55 mil que deixaram as terras capixabas.

A relação entre os moradores que chegam e que vão embora dá o maior saldo positivo do País, com cerca de 53 mil pessoas que escolheram o Espírito Santo para viver.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Hoje, são 3.392.775 habitantes no Estado.

A taxa de imigração local teve o maior crescimento do Brasil e chegou a 0,33%. A última pesquisa, realizada em 2004, mostra taxa negativa (de -0,01%).

O Espírito Santo, no entanto, ainda é o 10º do País em números totais absolutos de imigrantes.

Há também mais capixabas retornando para a terra natal. Do total de pessoas que vieram para o Estado, 13,97% são nascidas aqui.

O maior número de imigrantes vem de Minas Gerais.

ECONOMIA

O crescimento econômico dos últimos seis anos em terras capixabas é um dos motivos principais de atração de novos habitantes. É o que explica o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Lucas Izoton.

“O Estado vive um momento importante na economia. O crescimento da indústria capixaba é muito maior que o crescimento médio da brasileira. Só nos primeiros cinco meses deste ano, a indústria capixaba cresceu 13%, enquanto no Brasil cresceu, em média, 1,8%”, afirmou.

Segundo ele, há ainda outras características que atraem mais moradores. “Em termos de belezas naturais, a Grande Vitória é linda. O custo de vida aqui é bem inferior ao das grandes metrópoles e ainda não temos um trânsito tão ruim”, destacou.

Ele ainda ressaltou que há bons colégios, restaurantes, academias e algumas opções de lazer e cultura.

“Temos também lindas praias e as montanhas muito próximas da Região Metropolitana. Tudo isso é um grande atrativo”, disse.

“O custo de vida é bem inferior ao das grandes metrópoles, e ainda não temos um trânsito tão ruim”

Lucas Izoton, presidente da Findes

RETORNO



MARCELO ANDRADE/AT

Distâncias menores e simpatia

A estudante Camila Mauro Borges, 19 anos, está de volta ao Estado, após morar por dois anos nos Estados Unidos.

“Nasci em Vitória e sempre morei aqui. Mas minha mãe se casou com um americano e fomos para os Es-

tados Unidos”, disse, ao lado do padrosto, Ferdinand L. Ewald.

A família voltou a Vitória — porque a mãe precisava terminar a faculdade que tinha começado — e fincou raízes novamente na capital. Camila, agora, não quer mais sair da cidade.

“Gostei de ter voltado, aqui há pessoas mais amigáveis. Eu me sinto mais à vontade por conhecer a cidade e porque temos toda estrutura bem próximo da nossa casa. Ter tudo perto é uma comodidade que estimula a viver em Vitória.”

Oportunidade de emprego é o principal atrativo

As oportunidades de emprego, principalmente nas áreas de petróleo, siderurgia e celulose, são o principal atrativo para os novos moradores do Estado.

Para o professor de Economia da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Arlindo Villaschi Filho, o desenvolvimento econômico está atraindo e mantendo as pessoas de fora no Estado.

“Nos anos 2000, tivemos a crescente demanda da China por matérias-primas, como minério de ferro, celulose, produtos siderúrgicos e mármore e granito, que o Estado é produtor ou exportador. Além disso, o início da exploração de gás e petróleo na costa capixaba é um fator de atração muito forte”, explicou.

No passado, nas décadas de 1950 e 1960, a erradicação do café arábica foi fator de repulsão. “Cerca de 60% dos que saíram do interior foram para a Grande Vitória. O restante, para outros estados.”

No entanto, há dificuldades para o crescimento sustentável do Estado, diz o professor. “Nossa base é a produção e exportação de matérias não renováveis. Temos que dinamizar a economia e apostar em bens e serviços baseados em geração de conhecimento.”

Vai e vem

Maioria dos imigrantes vem de Minas, Bahia e Rio

107.421

Foi o número de imigrantes que o Estado recebeu em 2009

54.674 pessoas foram embora

SALDO: 52.747

é a diferença entre as pessoas que chegaram e partiram

CRESCIMENTO: a taxa de imigração no Estado, antes negativa, agora é de 0,33%, a maior do Brasil

10º LUGAR

O Espírito Santo é o 10º em número absoluto de imigrantes do Brasil. E é o estado que apresentou o maior crescimento na taxa de imigração do País

De volta

Do total de imigrantes que vieram para cá, 13,97% são capixabas que voltaram à terra natal

Origem

Das pessoas que se mudaram para solo capixaba, a maioria vem de:



Mais capixabas retornam para viver no Espírito Santo

Mais pessoas nascidas no Estado estão voltando para viver em solo capixaba. A pesquisa mostrou que 13,97% das 107 mil pessoas que chegaram ao Espírito Santo nasceram aqui e tinham ido viver em outros estados ou fora do País.

Em 2004, quando a última pesquisa foi realizada, esse índice era de 10,52%.

O crescimento é motivado, segundo o presidente da Federação do Comércio do Espírito Santo (Fecomércio), José Lino Sepúlcre, pelas maiores oportunidades de emprego. Segundo ele, foram 36 mil novos postos abertos no ano passado.

“Há capixabas que no passado, por falta de opção, foram para outras localidades. O crescimento econômico do nosso Estado fez com que eles retornassem a suas origens com novas oportunidades”, afirmou.

No entanto, ele destacou que as migrações podem ser motivadas por outra situação: a falta de mão de obra especializada para dar suporte a esses investimentos.

“Há capixabas que voltaram após qualificação. Mas de uma maneira geral, ainda há dificuldade de conseguir mão de obra qualificada no Estado”.

MOVIMENTO MIGRATÓRIO NO PAÍS

ESTADO	IMIGRANTES	EMIGRANTES	SALDO	VARIAÇÃO
NORTE				
Rondônia	34.249	32.206	2.043	0,03
Acre	13.059	13.026	33	0
Amazonas	63.102	35.594	27.508	0,28
Roraima	15.351	14.675	676	0,02
Pará	118.292	160.200	-41.908	-0,15
Amapá	19.987	11.073	8.914	0,29
Tocantins	50.491	82.916	-32.425	-0,24
NORDESTE				
Maranhão	125.387	154.859	-29.472	-0,11
Piauí	74.798	104.822	-30.024	-0,17
Ceará	93.740	98.073	-4.333	-0,02
Rio G. do Norte	60.182	37.047	23.135	0,24
Paraíba	74.291	70.917	3.374	0,02
Pernambuco	100.769	107.334	-6.565	-0,03
Alagoas	43.936	80.757	-36.821	-0,30
Sergipe	37.736	36.573	1.163	0,02
Bahia	203.885	312.211	-108.326	-0,21
SUDESTE				
Minas Gerais	288.373	276.196	12.177	0,02
Espírito Santo	107.421	54.674	52.747	0,33
Rio de Janeiro	141.459	165.522	-24.063	-0,08
São Paulo	535.376	588.652	-53.276	-0,05
SUL				
Paraná	203.613	171.868	31.745	0,08
Santa Catarina	194.033	113.545	80.488	0,26
Rio G. do Sul	90.636	104.016	-13.380	-0,07
CENTRO-OESTE				
Mato G. do Sul	57.900	50.205	7.695	0,07
Mato Grosso	78.627	90.654	-12.027	-0,07
Goiás	264.087	135.031	129.056	0,32
Distrito Federal	149.903	138.037	11.866	0,04

FONTE: IBGE, PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS 2009.